

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018 (Do Sr. Rafael Motta)

Requer a realização de Audiência Pública nesta Comissão, para debater sobre o fechamento dos Serviços de Hospedagem no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública nesta Comissão, para debater sobre o fechamento dos Serviços de Hospedagem no Brasil.

Assim, sugere-se que sejam convidados representantes das seguintes instituições:

- Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH);
- Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB);
- Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR); e
- Ministério do Turismo (MTur).

JUSTIFICATIVA

Nos período de 2011 a 2016, o setor hoteleiro entrou num frenesi de construção como nunca se viu. Foram inaugurados mais de 525 empreendimentos no país e agora, em sua maioria, encontram-se vazios e com enormes prejuízos.

De acordo com dados do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a tendência de retração do mercado foi confirmada na mais recente pesquisa InFOHB. Dos 235 hotéis de redes associadas, responsáveis por

36.446 unidades habitacionais (UHs), revelou-se que, entre os meses de janeiro e dezembro de 2016, houve queda em comparação com o ano de 2015. A Taxa de Ocupação caiu em 6,3%, assim como o RevPar, que apresentou queda de 3,7%. Somente a Diária Média teve resultado positivo, fechando em alta de 2,7%.

Nos últimos dois anos, o prejuízo no setor turístico brasileiro chegou a R\$ 157 bilhões, afetando diretamente os serviços de hospedagem, que fecharam cerca de 7 (sete) mil estabelecimentos. A principal causa disso é a crise econômica, que vem afetando esse tipo de serviço desde 2016.

Entre os anos de 2015 a 2017, a estimativa é de que mais de treze mil postos de trabalho foram fechados. Os Estados que mais sofreram nesse período foram: Rio de Janeiro, que mesmo sediando a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, teve queda de quase 19,5% em seu faturamento; Distrito Federal, com queda de 19,3%; Rio Grande do Sul, com 8% a menos de faturamento; e São Paulo, que registrou 7,1% de queda.

Por conta do cenário atual, as empresas que ainda lutam para se manter competitivas vêm adotando estratégias para equilibrar as contas, por exemplo, realizando promoções para os clientes. Mas, em muitos casos, a demissão de funcionários é a medida que vem sendo adotada pelas instituições de hospedagem.

Em face do que foi exposto acima e levando em consideração as implicações negativas ao setor de hospedagem do país, solicitamos o apoio dos nobres pares para que o requerimento seja aprovado.

Sala das Sessões, em de junho de 2018.

RAFAEL MOTTA
Deputado Federal PSB/RN